JULHO

Newsletter

INCLUSÃO FINANCEIRA

CONSTRUINDO UMA SOCIEDADE FINANCEIRAMENTE INCLUSIVA: O CONTRIBUTO DA ESTRATÉGIA NACIONAL DE INCLUSÃO FINANCEIRA

12 ENTREVISTA
AMORIM REMÍGIO M. PERY - MEF

27 ENTREVISTA AO ADMINISTRADOR DO BANCO DE MOÇAMBIQUE - JAMAL OMAR

36 OPERADORES DO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL PROMOVEM ACÇÕES DE LITERACIA FINANCEIRA

SUMÁRIO
SUMMARY

7 ESTRATÉGIA NACIONAL DE INCLUSÃO FINANCEIRA 2016 -2022 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO FINAL
National Financial Inclusion Strategy 2016 - 2022 Final Assessment Results

12 ENTREVISTA - AMORIM REMÍGIO M. PERY DIRECTOR NACIONAL ADJUNTO DO TESOURO E COOPERAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA
Interview - Amorim Remígio M. Pery Deputy National Director For Treasury And Economic And Financial Cooperation

18 O BANCO DE MOÇAMBIQUE CAPACITOU FORMADORES DOS INSTITUTOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM MATÉRIAS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA
Banco de Moçambique Provides Capacity Building for Trainers of Teacher Training Institutes on Financial Education

21 BANCO DE MOÇAMBIQUE REALIZA PALESTRAS SOBRE BEM-ESTAR FINANCEIRO EM TODO O PAÍS
Banco de Moçambique Holds Lectures on Financial Well-Being Nationwide

24 BANCO DE MOÇAMBIQUE CELEBRA DIA MUNDIAL DA POUPANÇA
Banco de Moçambique Celebrates World Savings Day

27 ENTREVISTA - JAMAL OMAR ADMINISTRADOR DO BANCO DE MOÇAMBIQUE
Interview - Jamal Omar Board Member of the Banco de Moçambique

36 OPERADORES DO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL PROMOVEM ACÇÕES DE LITERACIA FINANCEIRA
National Financial System Operators Promote Financial Literacy

41 BANCO DE MOÇAMBIQUE PROCEDE AO LANÇAMENTO DA 5.ª EDIÇÃO E ENCERRAMENTO DA 4.ª EDIÇÃO DO SANDBOX REGULATÓRIO
Banco De Moçambique Launches The 5th Edition Of The Regulatory Sandbox And Wraps Up The 4th Edition

44 TABLU TECNOLOGIAS LIMITADA (TABLUTECH) FALA DA PLATAFORMA "ROSCAS"
Tablu Tecnologias Limitada (Tablutech) Speaks on the "Roscas" Platform

47 BANCO DE MOÇAMBIQUE ORGANIZA O 17.º ENCONTRO DOS GRUPOS DE TRABALHO DA ESTRATÉGIA NACIONAL DE INCLUSÃO FINANCEIRA
Banco de Moçambique Organizes 17th Meeting of The National Financial Inclusion Strategy Working Groups

FICHA TÉCNICA
CREDITS

Propriedade / *Ownership:*
Gabinete de Inclusão Financeira
Financial Inclusion Office

Coordenação Editorial / *Editorial Coordination*
Gabinete de Comunicação e Imagem
Communications Office

Redação, Colaboração / *Writing, Collaboration:*
MEF, MILLENNIUM BIM, FUTURO MCB S.A, TABLUTECH e BM

Paginação e Design / *Layout and Design:*
GCI

Fotografia / Photography:
GCI / Parceiros

Revisão / Review:
GCI

Tradução / Translation:
GCI

Impressão/*Press:*
CDI Gráfica

Tiragem /*Circulation:* 50 exemplares - copies

Endereço /*Address:*
Banco de Moçambique
Tel. (+258) 21 354600
www.bancomoc.mz

Administradora do BM - **Benedita Guimino**

EDITORIAL

"Construindo Uma Sociedade Financeiramente Inclusiva: O Contributo da Estratégia Nacional de Inclusão Financeira".

É com grande satisfação que lançamos a 9.ª edição *newsletter*. Esta edição destaca o contributo da implementação da Estratégia Nacional de Inclusão Financeira (ENIF), para o alcance dos objectivos da inclusão financeira no país. A ENIF é um instrumento indispensável para incremento dos níveis de inclusão financeira, na medida em que permite a identificação de medidas de política, acções prioritárias e métricas para monitoria, envolvendo todos os sectores afins, visando a construção de uma sociedade financeiramente incluída.

"Building a Financially Inclusive Society: The Contribution of the National Financial Inclusion Strategy"

We are pleased to release the 9th edition of our Newsletter. This edition highlights the contribution of implementing the National Financial Inclusion Strategy (NFIS) towards achieving the country's financial inclusion goals. The NFIS is an indispensable instrument for increasing financial inclusion, as it allows the identification of policy measures, priority actions and monitoring metrics, involving all related sectors, in order to build a financially inclusive society.

A inclusão financeira actua como facilitadora-chave na promoção do crescimento económico e redução das desigualdades e da pobreza, pois permite o acesso das famílias e empresas aos serviços financeiros formais, abrindo, assim, várias janelas de oportunidade e criando um ciclo de inúmeros benefícios para toda a sociedade.

A ENIF 2016-2022 previa que, até 2022, 70 % da população adulta tivesse acesso a uma conta numa instituição financeira formal, 100 % dos distritos tivessem pelo menos um ponto de acesso aos serviços financeiros formais, e 90 % da população passasse a ter um ponto de acesso a serviços financeiros a menos de 5 km do local de residência ou trabalho.

Como resultado, actualmente, todos os distritos do país têm pelo menos um ponto de acesso a serviços financeiros; um terço da população moçambicana tem acesso aos serviços bancários formais; e 93% da população tem acesso aos serviços das instituições de moeda electrónica; existem em todo o país mais de 90 mil contas de moeda electrónica, por cada 100 mil adultos; e estão em funcionamento mais de 1250 agentes de moeda electrónica por cada 100 mil adultos.

Apesar dos avanços alcançados com a implementação da ENIF 2016-2022, reconhecendo que há ainda muito por fazer, de modo a garantir a continuidade da expansão dos pontos de acesso e aumentar o uso dos serviços e produtos financeiros, olhamos com grandes espectativas a aprovação e implementação de uma nova ENIF, em elaboração, que se pretende vigorar no período 2024-2030.

O sucesso da caminhada rumo à uma sociedade financeiramente incluída fortalece o reconhecimento de que a inclusão financeira depende da interligação entre cinco factores a destacar: (i) a coordenação interinstitucional; (ii) um ambiente jurídico-legal

Financial inclusion acts as a key facilitator in promoting economic growth and reducing inequalities and poverty, as it allows households and businesses access to formal financial services, thus opening up several windows of opportunity and creating a cycle of several benefits for the whole society.

The NFIS 2016-2022 forecasts that by 2022, 60% of the adult population would have access to an account at a formal financial institution, 100% of districts would have at least one access point to formal financial services, and 75% of the population would have an access point to financial services within 5 km of their place of residence or work.

As a result, at present, every district in the country has at least one access point to financial services; a third of the Mozambican population has access to formal banking services; and 93% of the population has access to the services of mobile money networks; there are more than 90 thousand mobile money accounts for every 100 thousand adults nationwide; and more than 1250 active mobile money agents for every 100 thousand adults.

Despite the progress made with the implementation of the NFIS 2016-2022, while there is still much to be done in order to ensure the continuity of the expansion of access points and increase the use of financial services and products, we look forward to the approval and implementation of the new NFIS, under preparation, which should be in effect for the 2024-2030 period.

The success of the journey towards a financially included society strengthens the recognition that financial inclusion depends on the interconnection of five factors: (i) interinstitutional coordination; (ii) an adequate legal environment; (iii) adequate basic and technological infrastructures; (iv) favorable macroeconomic conditions; and (v) the commitment of the financial sector and other sectors. Therefore,

adequado; (iii) infra-estruturas básicas e tecnológicas adequadas; (iv) condições macroeconómicas favoráveis; e (v) o compromisso do sector financeiro e outros sectores. Portanto, a inclusão financeira é de âmbito multissectorial e as suas realizações dependem do comprometimento e engajamento de todos os actores relevantes, nomeadamente, instituições públicas, bancos comerciais, provedores de moeda electrónica e de outros serviços financeiros. O Banco de Moçambique, é apenas mais um interveniente neste processo.

Consideramos a *newsletter* de inclusão financeira um espaço para aprendizado mútuo e colaboração de todos, pelo que convidámo-lo a se envolver activamente nessa jornada. Agradecemos desde já, por fazer parte desta experiência transformadora e fazemos votos para que esta edição inspire a todos a se engajarem na busca de soluções inovadoras e inclusivas rumo à uma maior inclusão financeira no país.

Boa leitura!

financial inclusion is multisectoral in scope and its achievements rely on the commitment and engagement of all relevant players, namely public institutions, commercial banks, mobile money providers and other financial services. The Banco de Moçambique is just another stakeholder in this process.

We consider the Newsletter a space for mutual learning and collaboration of all, so we invite you to actively join this journey. We thank you in advance for being part of this transformative experience, and we hope that this edition inspires everyone to engage in the search for innovative and inclusive solutions towards greater financial inclusion in the country.

Pleasant reading!

ESTRATÉGIA NACIONAL DE INCLUSÃO FINANCEIRA 2016 -2022 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO FINAL

NATIONAL FINANCIAL INCLUSION STRATEGY 2016 2022 FINAL ASSESSMENT RESULTS

O Governo de Moçambique aprovou, em Março de 2016, a ENIF que vigorou de 2016-2022. Neste âmbito, em 2023, foi realizada a sua Avaliação Final, para uma análise independente dos progressos alcançados na inclusão financeira no País.

In March 2016, the Government of Mozambique approved the NFIS, which was in force from 2016-2022. In this light, in 2023, the Final Assessment was carried out, for an independent analysis of the progress achieved in financial inclusion in the country.

Pilares da ENIF	Objectivos Estratégicos	Constatações e Recomendações
Pilar 1 – Acesso e Uso de Serviços Financeiros	**Objectivo Estratégico 1:** Expandir e diversificar a rede de pontos de acesso a serviços financeiros	Duas iniciativas foram concluídas, mas apenas 4 dos 13 indicadores atingiram as suas metas devido aos desafios colocados pela pandemia de COVID-19. Os agentes de moeda electrónica desempenharam um papel significativo na superação dessas metas e garantiram a presença de pontos de acesso em todos os distritos. **Recomendações:** • Rever e actualizar os regulamentos relativos aos agentes bancários, de modo a nivelar as condições de concorrência com os regulamentos relativos à moeda electrónica.
	Objectivo Estratégico 2: Aprimorar o quadro legal e regulamentar para a expansão dos produtos e serviços financeiros	Sete das 13 iniciativas foram concluídas, o que revela um avanço positivo no acesso a produtos financeiros. No entanto, as metas referentes às contas de depósito não foram totalmente atingidas, o que indica a necessidade de continuar os esforços nessa direcção. **Recomendações:** • Dar continuidade a expansão da titularidade de contas bancárias e a aprovação e implementação do sistema de verificação *Know Your Customer* (KYC) por níveis; e • Trabalhar com as instituições financeiras para as dotar de conhecimentos e ferramentas que lhes permitam servir as associações de poupança e crédito rotativo (APCR), vulgo ASCAS.

Pilares da ENIF	Objectivos Estratégicos	Constatações e Recomendações
	Objectivo Estratégico 3: Desenvolver uma gama de produtos para as micro, pequenas e médias empresas (MPME), a população de baixa renda e os agricultores	Uma actividade foi concluída e três estão em curso. A disponibilidade limitada de dados dificultou a avaliação e o indicador do crédito à agricultura não alcançou a sua meta, o que destaca a necessidade de uma atenção específica ao financiamento agrícola. **Recomendações:** • Garantir a conclusão da revisão dos regulamentos aplicáveis ao Fundo de Garantia de Depósitos (FGD); • Incluir o FGD nos programas de educação financeira; • Estabelecer um mecanismo de seguro ou garantia dos fundos recebidos das instituições de moeda electrónica; e • Trabalhar com as instituições financeiras para as dotar de conhecimentos e ferramentas que lhes permitam servir as associações de poupança e crédito rotativo (APCR), vulgo ASCAS.
	Objectivo Estratégico 4: Aumentar o nível de informação sobre a inclusão financeira	Foram concluídas duas iniciativas e três estavam em curso. Subsistem desafios no domínio da expansão do crédito e do financiamento rural, não tendo sido atribuídos indicadores para avaliar o impacto.
Pilar 2 – Fortalecimento da Infra-estrutura	**Objectivo Estratégico 5:** Aprimorar a infra-estrutura do Sistema Nacional de Pagamentos	A única acção prevista foi concluída. O Banco de Moçambique criou o Número Único de Identificação Bancária (NUIB) que, dentre outros, visa melhorar os processos ligados à Central de Registos de Crédito (CRC), e ao registo de emitentes de cheques sem provisão, bem como melhorar o mecanismo KYC.
	Objectivo Estratégico 6: Aprimorar a infra-estrutura para a expansão saudável do crédito	Quatro das sete iniciativas foram concluídas, e cinco dos seis indicadores de expansão do crédito não foram alcançados, o que destaca os desafios na expansão do acesso ao crédito devido à falta de garantias e elevados custos do crédito. **Recomendações:** • Formar as instituições de microfinanças na utilização da Central de Registo de Garantias Mobiliária. • Estabelecer e operacionalizar o Fundo de Garantia para as pequenas e médias empresas (PME). • Fazer o levantamento e o diagnóstico de outros fundos de garantia de crédito.

NFIS Pillars	Strategic Goals	Findings and Recommendations
Pillar 1 - Access to and Use of Financial Services	**Strategic Goal 1:** Expanding and diversifying the financial services access point network	Two initiatives were completed, but only 4 of the 13 indicators reached their targets due to the challenges posed by the COVID-19 pandemic. Mobile money agents played a key role in meeting these targets and ensured the presence of access points across all districts. **Recommendations:** • Review and update the regulations on banking agents, in order ensure fair competition with regulations concerning mobile money.
	Strategic Goal 2: Improving the legal and regulatory framework for expanding products and services.	Seven of the 13 initiatives have been completed, showing positive progress in access to financial products. However, the targets for deposit accounts have not been fully achieved, which indicates the need to continue efforts in this direction. **Recommendations:** • Continue the expansion of bank account ownership and the approval and implementation of the Know Your Customer (KYC) verification system by levels; and • Accelerate the development and adoption of regulations on cybersecurity, data protection and cybercrime.
	Strategic Goal 3: Developing a range of products for micro, small and medium enterprises (MSMEs), the low-income population and farmers.	One activity has been completed and three are ongoing. The limited availability of data made the assessment more difficult and the agricultural credit indicator did not reach its target, highlighting the need for specific attention to agricultural financing. **Recommendations:** • Ensure completion of the review of the regulations applicable to the Deposit Guarantee Fund (DGF); • Include the DGF in financial education programs; • Establish an insurance or guarantee mechanism for funds received from mobile money networks; and • Work with financial institutions to equip them with knowledge and tools to enable them to serve the Accumulating Savings and Credit Associations (ASCAs).
	Strategic Goal 4: Increasing information on financial inclusion	Two initiatives were completed and three were ongoing. Challenges remain in credit expansion and rural financing, and indicators have not been allocated to assess the impact.
Pillar 2 – Strengthening Infrastructure	**Strategic Goal 5:** Improving the National Switch infrastructure	The only planned action has been completed. The Banco de Moçambique has created the Unique Bank Identification Number (NUIB) which, among others, aims to improve the processes linked to the Central Credit Register (CRC), and the registration of issuers of uncovered checks, as well as improve the KYC mechanism.

Pilares da ENIF	Objectivos Estratégicos	Constatações e Recomendações
Pilar 3 – Protecção do Consumidor e Educação Financeira	**Objectivo Estratégico 7:** Aprimorar o quadro legal, regulamentar e de supervisão para a protecção dos consumidores financeiros	Foram concluídas três iniciativas e uma estava em curso, mas não foram atribuídos indicadores para avaliar o impacto. Dentre as actividades, destacam-se as seguintes: (i) aprovação de um novo regulamento para o tratamento das reclamações dos consumidores - Aviso n.º 9/GBM/2020; (ii) criação da ficha de informação normalizada para depósitos - Aviso n.º 6/GBM/2024 de 27 de Março; e aprovação do Aviso n.º 5/GBM/2023, estabelece as regras que devem ser observadas na divulgação e disponibilidade de informação pré-contratual sobre crédito, tendo como anexo a ficha informação normalizada de crédito. **Recomendações:** • Realizar campanhas de sensibilização sobre o regulamento de reclamações, informando os consumidores sobre os canais disponíveis. • Continuar a organizar, regularmente, seminários de formação e para as instituições financeiras sobre a criação de modelos comerciais rentáveis destinados aos consumidores de baixa renda.
	Objectivo Estratégico 8: Aumentar a gama e a qualidade da informação disponibilizada ao público	Uma iniciativa foi concluída e outra está em curso. Não foram atribuídos indicadores para avaliar o impacto. Está em curso a criação de um programa único de educação financeira, tendo sido realizado o Diagnóstico Nacional de Literacia Financeira. **Recomendações:** Monitorar e avaliar continuamente o impacto do programa nacional de educação financeira, através de avaliações periódicas e do *feedback* dos segmentos-alvo da sociedade, permitindo ajustes e melhorias para melhor satisfazer as necessidades específicas de educação financeira dos diferentes grupos em Moçambique.
	Objectivo Estratégico 9: Aumentar o nível de conhecimentos financeiros de um segmento específico da sociedade	Oito iniciativas foram assinaladas como permanentes e uma estava em curso. Várias actividades de educação financeira foram levadas a cabo pelo Banco de Moçambique, Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique e Bolsa de Valores de Moçambique (BVM), através dos seus programas de educação financeira. O Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH) introduziu conteúdos de educação financeira no currículo escolar. **Recomendações:** • Continuar a integrar os conteúdos de educação financeira no currículo escolar, até que todos os graus de ensino sejam abrangidos. • Assegurar a finalização do programa nacional de educação financeira, seguida de uma aplicação efectiva.

NFIS Pillars	Strategic Goals	Findings and Recommendations
Pillar 2 – Strengthening Infrastructure	**Strategic Goal 6:** Improving the infrastructure for healthy credit expansion	Four of the seven initiatives have been completed, and five of the six credit expansion indicators have not been achieved, highlighting challenges in expanding access to credit due to lack of collateral and high credit costs. **Recommendations:** • Train microfinance institutions in the use of the Movable Property Collateral Registry. • Establish and operate the Guarantee Fund for Small and Medium-Sized Enterprises (SMEs). • Survey and diagnose other credit guarantee funds.
Pillar 3 – Consumer Protection and Financial Education	**Strategic Goal 7:** Improving the legal, regulatory and supervisory framework for the protection of financial consumers	Three initiatives were completed and one was ongoing, but no indicators were assigned to assess impact. Among the activities, the highlights are as follows: (i) approval of a new regulation for handling consumer complaints - Notice No. 9/GBM/2020; (ii) creation of the standardized information sheet for deposits - Notice No. 6/GBM/2024 of March 27; and approval of Notice No. 5/GBM/2023, establishes the rules for disclosing and providing pre-contractual information on credit, and the annexed standardized credit information sheet. **Recommendations:** • Carry out awareness campaigns on the complaints regulation, informing consumers about the available channels. • Continue to regularly organize training seminars for financial institutions on creating profitable business models aimed at low-income consumers.
	Strategic Goal 8: Increasing the range and quality of information provided to the public	One initiative has been completed and another is ongoing. No indicators were assigned to assess the impact. The creation of a single financial education program is underway, and the National Financial Literacy Diagnosis has been carried out. **Recommendations:** Continuously monitor and assess the impact of the National Financial Education Program, through periodic assessments and feedback from target segments of society, allowing for adjustments and improvements to better meet the specific financial education needs of different groups in Mozambique.
	Strategic Goal 9: Increasing the level of financial knowledge of a particular segment of society	Eight initiatives were flagged as permanent and one was ongoing. Several financial education activities were carried out by the Banco de Moçambique, Mozambique Insurance Supervision Institute (BVM), through their financial education programs. The Ministry of Education and Human Development (MINEDH) has introduced financial education contents into the school curriculum. **Recommendations:** • Continue to integrate financial education content into the school curriculum until all levels of education are covered.

Amorim Pery

Director Nacional Adjunto do Tesouro e Cooperação Económica e Financeira

Deputy National Director for Treasury and Economic and Financial Cooperation

> "As iniciativas governamentais em Moçambique registaram progressos notáveis na melhoria da inclusão financeira, sobretudo nos distritos."
>
> *Government initiatives in Mozambique have made remarkable progress towards increasing financial inclusion, particularly in districts."*

1. No âmbito das suas atribuições, o Ministério da Economia e Finanças tem como responsabilidade, promover a dinamização de um sistema financeiro estável, inclusivo e resiliente. Que acções ou intervenções têm sido levadas a cabo para o alcance deste objectivo? Pode referir-se às acções concretas com impacto na inclusão financeira que foram realizadas?

Como é do conhecimento, o Governo de Moçambique tem estado a fazer reformas na esfera do sector financeiro, e a criar condições para a existência de um ambiente legal e regulamentar propício para a materialização da transformação digital ao nível dos serviços e produtos financeiros criados e oferecidos na economia moçambicana. No entanto, destacam-se, no domínio do aprimoramento do quadro

1. The Ministry of Economy and Finance empowered to promote a stable, inclusive, and resilient financial system. What actions or interventions have been taken in order to achieve this goal? Can you speak on the concrete actions with an impact on financial inclusion that have been carried out?

As is well known, the Government of Mozambique has been making reforms in the financial sector sphere and creating conditions for the existence of a legal and regulatory environment favorable to the materialization of digital transformation in terms of financial services and products created and offered in the Mozambican economy. However, in the improvement of the legal framework of the financial system, the approval of the following regulations concerning financial inclusion and digital transformation are highlighted:

legal do sector financeiro, a aprovação dos seguintes normativos, com impacto na inclusão financeira e transformação digital:

- Decreto n.º 30/2014, de 5 de Julho, que estabelece, entre outras matérias, o principio da interoperabilidade, através da obrigatoriedade dos sistemas internos de gestão de operações das instituições de crédito e sociedades financeiras (ICSF) ligarem-se à rede única, comum e partilhada de pagamentos electrónicos, ao nível do País (SIMOrede);

- Lei n.º 20/2020, de 31 de Dezembro, Lei das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras e que revoga a Lei n.º 15/99, de 1 de Novembro e Lei n.º 9/2004, de 21 de Julho, ao clarificar, entre outros aspectos, a tipificação das empresas prestadoras de serviços de pagamento, nomeadamente, instituições de moeda electrónica, de transferência de fundos e agregadores de pagamento, em reconhecimento do papel desta categoria na transformação digital dos serviços financeiros;

- Lei n.º 27/2022, de 29 de Dezembro, que estabelece o Regime Jurídico de Contas Bancárias Disponibilizadas pelas Instituições de Crédito, ao estabelecer, entre outros aspectos, o NUIB, a conta bancária básica ou simplificada, a idade mínima para abertura de conta, a biometria e a protecção do consumidor financeiro;

- Lei n.º 14/2023, de 28 de Agosto, Lei que estabelece o Regime Jurídico e as Medidas de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo e revoga a Lei n.º 11/2022, de 7 de Julho, ao prever, entre outras matérias, a responsabilidade que recai sobre as instituições financeiras e não financeiras na gestão de riscos de branqueamento de capitais, na utilização das novas tecnologias.

- *Decree No. 30/2014, of July 5, which establishes, among other matters, the principle of interoperability, through the requirement for internal operations management systems of credit institutions and financial companies (ICSF) to connect to the single, common and shared network of electronic payments nationwide (SIMOrede);*

- *Law No. 20/2020, of December 31, Credit Institutions and Financial Companies Act and repealing Law No. 15/99, of November 1 and Law No. 9/2004, of July 21, by clarifying, among other aspects, the classification of payment service providers, namely mobile money networks, funds transfer and payment aggregators, in recognition of the role of this category in the digital transformation of financial services;*

- *Law No. 27/2022, of December 29, which sets up the legal framework for bank accounts provided by credit institutions, by establishing, among other aspects, the NUIB, the basic or simplified bank account, the minimum age for opening an account, biometrics and financial consumer protection;*

- *Law No. 14/2023, of August 28, which establishes the legal framework and measures for anti-money laundering and counter-terrorist financing and repeals Law No. 11/2022, of July 7, by providing, among other matters, the responsibility that falls on financial and non-financial institutions in the management of money laundering risks, in the use of new technologies.*

2. The NFIS 2016-2022, subordinated to the Financial System Development Strategy (EDSF), aimed to ensure increased levels of financial inclusion in the country. Looking at the current situation of the financial sector, do you think that the implementation of NFIS achieved this goal?

2. A ENIF 2016-2022, subordinada à Estratégia para o Desenvolvimento do Sistema Financeiro (EDSF), visava garantir o aumento dos níveis de inclusão financeira no País. Olhando para o actual estágio do sector financeiro, considera que a implementação da ENIF conseguiu alcançar este objectivo?

As iniciativas governamentais em Moçambique registaram progressos notáveis na melhoria da inclusão financeira, sobretudo nos distritos. As principais iniciativas incluem o Fundo de Desenvolvimento Distrital (FDD), o projecto "Um Distrito, Um Banco", o projecto Sustenta, as APCR e o Sistema de Segurança Social do Estado.

No entanto, persistem desafios, tais como a necessidade de expandir a cobertura bancária, no âmbito do projecto "Um Distrito, Um Banco", melhorar o alcance do projecto Sustenta, formalizar as APCR e garantir aos pensionistas um acesso consistente a serviços financeiros. Portanto, nos últimos anos observaram-se progressos notáveis, o que sinaliza um desenvolvimento encorajador.

A cobertura de agências bancárias aumentou de 55 % para 79 % dos distritos, enquanto os agentes bancários cobriram 72 % dos distritos, no período de 2016 a 2022. Destacam-se os agentes de moeda electrónica, que já atingiram uma taxa de cobertura de 100 % dos distritos. O acesso a contas bancárias situa-se em torno de 30 %, enquanto as contas de moeda electrónica registam uma taxa de posse, atingindo aproximadamente 75 %, no período de 2016 a 2022. No âmbito do investimento, estão em curso reformas na BVM com o objectivo de fortalecer a liquidez e o volume de transacções, indicando uma mudança positiva.

3. Na sua opinião, olhando para a situação actual do País, que medidas adicionais devem ser tomadas para colmatar os desafios persistentes para o aumento dos níveis de

The Government initiatives in Mozambique have made remarkable progress in improving financial inclusion, particularly in the districts. Major initiatives include the District Development Fund (DDF), the "One District, One Bank" project, the Sustenta project, the ASCAs and the State Social Security System.

However, challenges remain, such as the need to expand banking coverage under the "One District, One Bank" Project, improve the reach of the Sustenta project, formalize ASCAs and ensure consistent access to financial services for pensioners. Therefore, in recent years, remarkable progress has been observed, signaling an encouraging development.

The coverage of bank branches increased from 55% to 79% of districts, while banking agents covered 72% of districts between 2016 to 2022. Mobile money agents, which have already reached a coverage rate of 100% of the districts, are highlighted. Access to bank accounts stands at about 30%, while the rate of mobile accounts held reached approximately 75 %, from 2016 to 2022. In light of the investment, reforms are underway at the BVM in order to strengthen liquidity and transaction volume, indicating a positive change.

3. In your opinion, considering the country's current situation, what additional measures should be taken to tackle the prevailing bottlenecks to increasing financial inclusion levels? How can the new NFIS innovate?

Amid the current digitalization process, efforts to digitalize payments continue. This includes initiatives to digitalize payments at the government level (G2P and P2G). Challenges include limited informal sector coverage, inadequate awareness of social security benefits and low digital literacy. In the insurance sector is facing low penetration. However, the impact of microinsurance on low-income groups is prominent:

- *Access expansion, through innovative*

inclusão financeira? O que a nova ENIF poderia trazer de novo?

No actual processo de digitalização, continuam os esforços para digitalizar os pagamentos. Isto inclui iniciativas para digitalizar os pagamentos ao nível do Governo (G2P e P2G). Contundo, enfrentam-se desafios como a cobertura restrita do sector informal, uma consciencialização inadequada sobre os benefícios da segurança social e uma baixa literacia digital. No sector de seguros, observa-se uma baixa penetração. No entanto, o impacto do microsseguro nos grupos de baixos rendimentos é significativo:

- A expansão do acesso, por meio de canais inovadores e tecnologias emergentes, tem o potencial de aumentar o alcance dos serviços de seguros. A utilização do crédito abrange tanto os canais tradicionais quanto a moeda electrónica, que desempenha um papel importante na expansão do crédito. Apesar do seu potencial, a BVM enfrenta, actualmente, desafios como liquidez limitada, volume de negociação e profundidade, com apenas 13 empresas cotadas. No entanto, estão em curso reformas significativas, incluindo a transformação da BVM numa empresa de capital aberto como parte do Pacote de Medidas de Aceleração Económica (PAE) do Governo. Esta reforma tem como objectivo melhorar o ambiente empresarial do País e promover o crescimento da BVM.

- A utilização do crédito em Moçambique envolve canais regulamentados e não regulamentados. As mulheres enfrentam maiores desafios no acesso ao crédito, e a moeda electrónica tem desempenhado um papel significativo na expansão do acesso ao crédito.

- Um dos principais desafios do sector financeiro moçambicano é

channels and emerging technologies, have the potential to increase the reach of insurance services. The use of credit covers both traditional channels and mobile money, which plays a key role in credit expansion. Despite its potential, the BVM currently faces challenges such as limited liquidity, trading volume and depth, with only 13 listed companies. However, significant reforms are underway, including the transformation of BVM into a public company as part of the government's Economic Acceleration Measures Package (EAP). This reform aims to improve the country's business environment and promote the growth of the BVM.

- *Credit use in Mozambique involves both*

a atribuição inadequada de crédito pelas instituições financeiras, principalmente devido a regimes de insolvência fracos, práticas limitadas de informação financeira e um sistema ineficiente de informação de crédito.

- Deve-se, também, assegurar o alinhamento de todas as estratégias sectoriais e territoriais com a Proposta da Estratégia Nacional de Desenvolvimento (ENDE), na íntegra, incluído a nova ENIF. Contudo, a inclusão financeira destaca-se na ENDE no Pilar I - Transformação Estrutural da Economia, no seu Programa 1.3.1, no que tange à Estabilidade Macroeconómica, que tem como objectivo assegurar um ambiente macroeconómico estável, equilibrado e sustentável, com ênfase na inclusão financeira.

regulated and unregulated channels. Women face greater challenges in accessing credit, and mobile money has played a significant role in expanding access to credit.

- *One of the main challenges of the Mozambican financial sector is the inadequate allocation of credit by financial institutions, mainly due to weak insolvency regimes, limited financial reporting practices and an inefficient credit reporting system.*

- *The alignment of all sectoral and territorial strategies with the Proposed National Development Strategy (ENDE), in full, including the new NFIS, should also be ensured. However, financial inclusion is highlighted in the ENDE in Pillar I - Structural Transformation of the Economy, in its program 1.3.1, regarding macroeconomic stability, which aims to ensure a stable, balanced and sustainable macroeconomic environment, with an emphasis on financial inclusion.*

NOTAS DO METICAL
SÉRIE 2024

BANCO DE MOÇAMBIQUE

NOTAS DE POLÍMERO

NOTAS DE PAPEL

@bancomoc
Facebook X Youtube
www.bancomoc.mz

Para mais informações, leia o Código QR com o seu dispositivo móvel.

Disponível para iOS e Android

PELA VALORIZAÇÃO DO METICAL

BM: Capacitação aos Formadores do MINEDH/INDE

O BANCO DE MOÇAMBIQUE CAPACITOU FORMADORES DOS INSTITUTOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM MATÉRIAS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

BANCO DE MOÇAMBIQUE PROVIDES CAPACITY BUILDING FOR TRAINERS OF TEACHER TRAINING INSTITUTES ON FINANCIAL EDUCATION

O Banco de Moçambique promoveu, a 10 de Julho de 2023, nas suas instalações, uma acção de capacitação para formadores dos institutos de Formação de Professores, em matérias de educação financeira, que tinha como objectivo garantir a efectiva leccionação destes conteúdos nas escolas, bem assim promover a literacia financeira daquele grupo de profissionais.

A acção foi organizada no âmbito do memorando de entendimento entre o Banco de Moçambique e o MINEDH/INDE para a integração dos

On July 10, 2023, the Banco de Moçambique provided capacity-building for trainers of teacher training institutes on financial education at its premises, in order to make sure that such contents are taught effectively in schools, as well as promote the financial literary of these professionals.

The action was organized under the memorandum of understanding between the Banco de Moçambique and MINEDH/INDE for the incorporation of financial education content in the school curriculum, and was led by Banco de

conteúdos de educação financeira no currículo escolar, tendo sido ministrada pelo Banco de Portugal, no âmbito da cooperação entre os dois bancos centrais.

Esta iniciativa representou um importante marco na colaboração entre o Banco de Moçambique e o MINEDH, entidades incumbidas de trabalhar para a melhoria dos níveis de literacia financeira da população moçambicana, no âmbito da ENIF" – disse a Administradora do pelouro de Estabilidade Financeira do Banco de Moçambique, Benedita Guimino, na abertura do evento.

A formação foi considerada oportuna, pois aconteceu numa altura em que o diagnóstico realizado em 2022 indica que a falta de preparação dos professores, em matérias de educação financeira, sendo este um dos determinantes do baixo nível de leccionação de conteúdos sobre literacia financeira.

Portugal, in light of the cooperation between the two central banks.

This initiative marked an important milestone in the collaboration between the Banco de Moçambique and MINEDH, entities in charge of working to improve the financial literacy of the Mozambican population, in light of the NFIS" – said the Board Member for Financial Stability at the Banco de Moçambique, Benedita Guimino, at the opening of the event.

The training was considered timely, as it happened at a time when the diagnosis made in 2022 indicates that the poor preparation of teachers on financial education was one of the drivers of the low level of teaching of financial literacy contents.

PUBLICAÇÃO DO RELATÓRIO DO INQUÉRITO NACIONAL SOBRE LITERACIA FINANCEIRA

PUBLICATION OF THE NATIONAL FINANCIAL LITERACY SURVEY REPORT

O relatório apresenta os dados actuais sobre os níveis de inclusão e literacia financeira da população com 15 anos de idade ou mais, com base num inquérito nacional realizado em linha com as boas práticas internacionais.

O documento encontra-se disponível na página *web* do Banco de Moçambique[1].

The report presents current data on the levels of inclusion and financial literacy of the population aged 15 and over, based on a national survey conducted in line with best international practices.

The document is available on the website of the Banco de Moçambique[1].

[1]https://www.bancomoc.mz/media/ag5o0v2n/resultados-do-inqu%C3%A9rito-sobre-literacia-financeira-em-mo%C3%A7ambique-outubro-de-2023.pdf

BANCO DE MOÇAMBIQUE REALIZA PALESTRAS SOBRE BEM-ESTAR FINANCEIRO EM TODO O PAÍS

BANCO DE MOÇAMBIQUE HOLDS LECTURES ON FINANCIAL WELL-BEING NATIONWIDE

Província de Maputo: Palestra no distrito de Marracuene, dirigida aos funcionários públicos

Maputo province: Lecture in the district of Marracuene addressed to public servants

As palestras foram dirigidas aos trabalhadores de instituições públicas e privadas, agentes económicos, associações, entre outros grupos, em todo o País. Dentre as matérias abordadas, destaca-se o uso responsável do crédito bancário e a gestão financeira pessoal/familiar.

Confira, abaixo, as imagens das palestras nalguns pontos do País.

The lectures were addressed to employees from public and private institutions, economic agents, associations, among other groups, throughout the country. Among the subjects addressed, the responsible use of bank credit and personal/family financial management are highlighted.

Find some photographs of lectures in some parts of the country below.

Cidade de Maputo: Palestras no Museu Banco de Moçambique e Escola Portuguesa de Maputo imagem parece estar deslocada

Maputo city: Lectures at the Banco de Moçambique Museum and the Maputo Portuguese School

Província de Nampula: Palestra dirigida aos funcionários públicos no distrito de Malema

Nampula province: Lecture addressed to public servants in the Malema district

Província de Manica: Palestra dirigida aos funcionários públicos no distrito de Mossurize

Manica province: Lecture addressed to public servants in the Mossurize district

Província de Niassa: Palestra dirigida aos funcionários públicos no distrito de Lago

Niassa province: Lecture addressed to public servants in the Lake district

Província de Sofala: Palestra dirigida aos trabalhadores no distrito de Cheringoma

Sofala province: Lecture addressed to employees in the Cheringoma district

Pemba

BANCO DE MOÇAMBIQUE CELEBRA DIA MUNDIAL DA POUPANÇA

BANCO DE MOÇAMBIQUE CELEBRATES WORLD SAVINGS DAY

Celebrou-se, a 31 de Outubro de 2023, o Dia Mundial da Poupança, estabelecido em 1924, no âmbito do primeiro congresso internacional de economia, decorrido na Itália. O objectivo desta celebração é conscientizar as pessoas sobre a importância de poupar, investindo e pensando na construção de um futuro sólido e seguro financeiramente.

O evento central referente a esta efeméride, no País, teve lugar na cidade de Pemba, Cabo delgado, sob o lema "Poupa hoje para realizar os teus sonhos amanhã." O evento foi, igualmente, celebrado em 33 escolas seleccionadas, em cada uma das 11 províncias do País, incluindo distritos fora das capitais provinciais.

As actividades realizadas neste âmbito incluíram a realização de desafios sobre matérias de literacia financeira, nas categorias de redacção, poesia, desenho, teatro e prova de conhecimento, com direito a brindes diversos, de forma a

Established in 1924, during the first International Congress of Savings Banks in Italy, the World Savings Day is celebrated on October 31, 2023. This celebration aims to make people aware of the importance of saving, investing, and planning a solid and financially secure future.

The main event in the country took place in Pemba city, Cabo delgado, under the motto "Save today and conquer your tomorrow." The event also took place in 33 select schools in each of the country's 11 provinces, including districts outside provincial capitals.

The activities carried out in this context included the challenges on financial literacy subjects, in the categories of writing, poetry, drawing, theater and proof of knowledge, with the right to various gifts, in order to promote responsible financial attitudes and behaviors among students and their teachers.

promover atitudes e comportamentos financeiros responsáveis entre os alunos e respectivos professores.

As imagens abaixo ilustram o evento em vários pontos do país.

The photographs below paint a picture of the event in various parts of the country.

LICHINGA

BEIRA

XAI-XAI

MATOLA

INHAMBANE

QUELIMANE

NAMPULA

CHIMOIO

TETE

NOTAS DO METICAL
SÉRIE 2024

TOCAR OBSERVAR INCLINAR

NOTAS DE POLÍMERO

141 x 65 mm

144 x 65 mm

147 x 65 mm

1 FIO DE SEGURANÇA
Incline a nota para ver os raios pulsantes do modelo de cestaria.

2 ELEMENTO DE TINTAS COM CORES VARIÁVEIS
Incline a nota para ver o efeito ondulatório de mudança de cor.

3 MARCA DE ÁGUA
Observe à transparência (contra uma fonte de luz) a imagem multi-tonal do primeiro Presidente de Moçambique, Samora Moisés Machel.

4 IMAGEM COINCIDENTE
Observe a nota à transparência (contra uma fonte de luz) e veja um animal ou uma fruta inteira e colorida.

5 BANDA IRIDESCENTE
Incline a nota para ver a denominação e o logótipo do banco em cor metálica dourada.

6 IMPRESSÃO EM ALTO-RELEVO
Sinta a impressão em alto-relevo na imagem do primeiro Presidente de Moçambique, Samora Moisés Machel, no logótipo do banco, na assinatura e nas bordas da nota.

7 IMAGEM LATENTE
Incline a nota para verificar as iniciais do banco "BM".

8 IMAGEM SOMBREADA
Observe a nota à transparência (contra uma fonte de luz) e veja a imagem sombreada do primeiro Presidente de Moçambique, Samora Moisés Machel, combinada com a denominação.

9 JANELA TRANSPARENTE
Incline a nota para ver na Janela transparente a pena dourada que muda de cor, sobreposta à carteira de palha.

10 MARCAS TÁCTEIS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL
Sinta as marcas táctiles no verso das notas de Polímero (20 MT, 50 MT e 100 MT) e na frente das notas de Papel (200 MT, 500 MT e 1,000 MT).

NOTAS DE PAPEL

150 x 65 mm

153 x 65 mm

156 x 65 mm

@bancomoc
Facebook X Youtube
www.bancomoc.mz

Para mais informações, leia o Código QR com o seu dispositivo móvel.

Disponível para iOS e Android

PELA VALORIZAÇÃO DO METICAL

Jamal Omar

Administrador do Banco de Moçambique
Board Member of the Banco de Moçambique

> **A inclusão financeira é o facilitador-chave para a promoção do crescimento económico e redução das desigualdades e da pobreza**
>
> *Financial inclusion is the key facilitator for the promotion of economic growth and reduction of inequality and poverty*

1. Senhor Administrador, para dar início à nossa entrevista, pode falar-nos da missão do Banco de Moçambique na promoção da inclusão financeira em Moçambique, e de que forma se efectiva?

O Banco de Moçambique, na qualidade de regulador do sistema financeiro, tem a missão de "preservar o valor da moeda nacional e promover

1. To kick off our interview, could you, as the Board Member of the Banco de Moçambique, speak on the bank's mission of promoting financial inclusion in Mozambique and its materialization?

The Banco de Moçambique, as the regulator of the financial system, is tasked with "preserving the value of the national currency and promoting a solid and

um sector financeiro sólido e inclusivo", contribuindo, deste modo, para a estabilidade macroeconómica e financeira do País.

A educação financeira, por sua vez, é definida como o processo de transmissão de competências sobre matérias financeiras, incluindo a provisão de informação e instrução financeira, as quais contribuem para que, com confiança, as pessoas tomem decisões financeiras sábias.

2. Poderia descrever, a breve trecho, o papel da inclusão financeira no impulso ao desenvolvimento económico?

Gostava de destacar que a inclusão financeira é a base para um desenvolvimento que sirva os interesses e as necessidades dos mais desfavorecidos na nossa sociedade, daí o grande interesse do Banco de Moçambique neste desiderato. Portanto, a inclusão financeira é o facilitador-chave para a promoção do crescimento económico e redução das desigualdades e da pobreza, porque com ela, as famílias e empresas têm acesso aos serviços financeiros formais, e, por via desse acesso, gera-se um ciclo de inúmeros benefícios para as famílias, empresas e próprio Estado.

3. Considerando o papel de regulador do sistema financeiro do Banco de Moçambique, fale-nos das acções implementadas em Moçambique, no domínio da inclusão financeira?

As acções implementadas são várias, basta olhar para o facto de actualmente se ter assegurado que em todos os distritos haja pelo menos um ponto de acesso a serviços financeiros. Outros marcos importantes incluem:

i. A introdução da conta bancária básica no sistema bancário nacional, ou seja, uma conta especial

inclusive financial sector", thus contributing to the macroeconomic and financial stability of the country.

To answer your question, we understand that financial literacy is the combination of awareness, knowledge, skill, attitude and behavior necessary to make sound financial decisions and ultimately achieve individual financial well-being. Financial education is defined as the process of imparting skills on financial matters, including the provision of financial information and instruction, which help people confidently make wise financial decisions.

2. Can you briefly describe the role of financial inclusion in driving economic development?

: I would like to point out that financial inclusion is the cornerstone for a development that serves the interests and needs of the most underserved persons in our society, and this is why the Banco de Moçambique is so engaged in this pursuit. Therefore, financial inclusion is the key facilitator for promoting economic growth and reducing inequalities and poverty, for it provides households and companies with access to formal financial services, and along with it a cycle of countless benefits is generated for households, companies, and the State itself.

3. In light of the role of financial system regulator of the Banco de Moçambique, delve into the actions implemented in Mozambique towards financial inclusion?

FSeveral actions have been implemented, as attested by the fact that we have ensured that every district has at least one access point to financial services. Other important milestones include:

i. The introduction of the basic bank account into the national banking system, that is, a special

de depósito à ordem, com requisitos simplificados de identificação para a sua abertura, que visa permitir que as famílias carenciadas tenham contas bancárias em condições mais flexíveis. Baseados nesta facilidade, os moçambicanos podem abrir conta com base em testemunhas;

ii. A criação da figura de agentes bancários e não bancários, que permite uma maior expansão dos serviços financeiros, com maior enfoque para as áreas mais recônditas do País, onde não há presença física de bancos e de instituições de moeda electrónica;

iii. O lançamento, em 2018, do Sandbox regulatório, uma iniciativa que visa aumentar a oferta de provedores de serviços digitais de forma segura, o que permitiu testar e aprovar 17 produtos/serviços financeiros desenvolvidos por fintechs e start-ups. Está agora a decorrer 5.ª edição, na qual participam 15 candidatos, o que mostra o sucesso e importância desta iniciativa na alavancagem da inclusão financeira;

iv. A implementação da interoperabilidade entre as instituições de moeda electrónica e os bancos comerciais, o que permite que as transacções se realizem de forma rápida e flexível, e estejam ao alcance de todos, independentemente do provedor de serviço, aumentando, assim, os benefícios para o consumidor financeiro, com destaque para o alcance da maior parte da população que se encontra em zonas recônditas;

v. A implementação da Central de Registo de Garantias Mobiliárias pelas instituições de crédito que operam no país, o que contribui para o alargamento de bens aceitáveis pelas instituições financeiras como garantia para cumprimento de suas obrigações, como por exemplo, mobiliário,

current account that can be opened with simplified identification requirements, which is aimed at allowing underserved families to have bank accounts on more flexible terms. This allows Mozambicans to open witness-based accounts;

ii. The creation of banking and non-banking agents, which allows a greater expansion of financial services, with a greater focus on the most remote areas of the country, where there is no physical presence of banks and mobile money networks.

iii. iThe Regulatory Sandbox's launch in 2018, an initiative that aims to safely increase the offer of digital service providers, which allowed to test and approve 17 financial products/services developed by fintechs and start-ups. It is now running 5th edition, in which 15 candidates participate, which shows the success and importance of this initiative in leveraging financial inclusion;

iv. The implementation of interoperability between mobile money networks and commercial banks, which allows transactions to be carried out quickly and flexibly, and to be accessible to everyone, regardless of the service provider, thus increasing the benefits for the financial consumer, with emphasis on reaching the majority of the population in remote areas;

v. The implementation of the Movable Property Collateral Registry by credit institutions operating in the country, which contributes to the expansion of goods acceptable to financial institutions as collateral for the fulfillment of their obligations, such as furniture, appliances, among others;

vi. The incorporation of financial education content in the national curriculum in grades 1, 2 and 3 to

electrodomésticos, entre outros;

vi. A integração de conteúdos de Educação Financeira no currículo nacional, na 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, para moldar o futuro da sociedade;

vii. O estabelecimento de um Código de Conduta das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras e de Protecção ao Consumidor, que reforça os deveres das instituições para com os seus clientes, conferindo maior protecção aos consumidores financeiros; e

viii. A realização do inquérito nacional às necessidades de educação financeira, o que permitiu identificar os níveis e a complexidade da literacia e inclusão financeira da população moçambicana e as prioridades nacionais de actuação nestas áreas.

4. Em poucas palavras, fale-nos do papel da educação financeira na promoção da inclusão financeira.

A literacia financeira é de extrema importância para o país, uma vez que indivíduos financeiramente capazes, independentemente da sua condição socioeconómica, tendem a participar de forma mais activa na vida financeira, económica e social do País, enquanto melhoram o seu bem-estar financeiro. Para o sistema financeiro, em particular, a literacia financeira desempenha um papel importante pela sua capacidade de desenvolver ou restaurar nos consumidores a confiança e, por conseguinte, o uso efectivo dos produtos e serviços financeiros oferecidos pelos provedores, permitindo uma eficiente mobilização dos recursos necessários para o crescimento da economia e o fortalecimento dos mercados e do sistema financeiro em geral.

5. Pode partilhar a situação actual da inclusão financeira no País, em termos de acesso e uso dos serviços financeiros?

shape the future of society;

vii. The establishment of a code of conduct for credit institutions and financial companies and for consumer protection, which adds to the duties of institutions towards their customers, providing greater protection for financial consumers; and

viii. The implementation of the national survey of financial education needs, which identified the levels and complexity of financial literacy and inclusion of the Mozambican population, and the national priorities in these areas.

4. In brief, tell us about the role of financial education in promoting financial inclusion.

Financial literacy is of utmost importance to the country, as financially able individuals, regardless of their socio-economic status, tend to participate more actively in the financial, economic and social life of the country, while improving their financial well-being. For the financial system, in particular, financial literacy plays an important role on account of its ability to develop or restore consumer confidence and, therefore, the effective use of the financial products and services rendered by providers, allowing an efficient mobilization of resources necessary for the growth of the economy and the strengthening of markets and the financial system in general.

5. Can you share the current situation of financial inclusion in the country regarding access to and use of financial services?

As a result of the aforementioned reforms, the country is increasingly improving financial inclusion levels. Today, every district in the country has at

Como resultado das reformas retro mencionadas, o País está cada vez mais a melhorar os níveis de inclusão financeira. Hoje, todos os distritos do País têm pelo menos um ponto de acesso a serviços financeiros. Um terço da população moçambicana tem acesso aos serviços bancários e 93 % aos serviços das instituições de moeda electrónica, designadamente M-Kesh, E-Mola ou M-Pesa.

Temos, em cada 100 mil adultos de moçambicanos, mais de 90 mil contas de moeda electrónica, e existem mais de 1250 agentes de moeda electrónica para cada 100 mil adultos.

Graças à interoperabilidade, as transferências dos bancos para instituições de moeda electrónica aumentaram de 61 mil para 888 mil transacções, e entre as instituições de moeda electrónica cresceram de 17.7 milhões para 74,7 milhões de operações.

Os níveis de literacia financeira da população situam-se em cerca de 51 %, contra uma ambição de 70 %, o que mostra que ainda temos uma batalha pela frente.

6. De que forma descreve o envolvimento dos sectores relevantes e parceiros para promover a inclusão financeira durante o período de vigência da ENIF?

Para melhorar os níveis de inclusão financeira deve-se aprimorar a coordenação entre os diversos sectores de actividade económica e instituições do Governo. Assim, para a oferta de serviços adequados às necessidades da população, é necessário a harmonização das estratégias sectoriais na definição das prioridades.

A implementação da ENIF, no período de sua vigência, contou com a participação de diferentes sectores ao nível do Governo,

least one access point to financial services. A third of the Mozambican population has access to banking services and 93% to the services of mobile money networks, namely M-Kesh, E-Mola or M-Pesa.

For every 100 thousand adults of Mozambicans, we have more than 90 thousand mobile money accounts, and there are more than 1250 mobile money agents for every 100 thousand adults.

Thanks to interoperability, transfers from banks to mobile money networks increased from 61 thousand to 888 thousand transactions, and among mobile money networks grew from 17.7 million to 74.7 million operations.

The population's financial literacy levels stand at around 51%, against a 70% target, which shows that we still have much to do.

sistema financeiro e parceiros de cooperação. O Banco de Moçambique actuou como um dos responsáveis pela coordenação da implementação da ENIF, ocupando um papel privilegiado, que decorre das suas funções de regulador do sector financeiro e responsável pela implementação da política monetária.

A colaboração mantida entre os diferentes sectores envolvidos foi positiva, na medida em que permitiu o alcance dos actuais resultados na inclusão financeira. Entretanto, para que possamos ultrapassar os desafios que permanecem, há necessidade de um maior engajamento e comprometimento por parte dos actores relevantes no processo.

7. Quais foram os maiores desafios enfrentados na expansão da inclusão financeira e como foram superados?

Não obstante os ganhos alcançados na inclusão financeira nos últimos anos, precisamos de nos focar nos principais constrangimentos que ainda prevalecem, com especial foco em:

- Aumentar o nível de cobertura da infra-estrutura de suporte (estradas, energia e comunicações);
- Melhorar a massificação da literacia financeira digital; e
- Melhorar a regulamentação.

8. Quais são as perspectivas e oportunidades para a continuação da promoção da inclusão financeira em Moçambique, após o término da ENIF em 2022?

1. Implementação do regulamento de conta bancária básica:

    - Incentivar e apoiar a expansão dos pontos de acesso para as zonas rurais; e

6. How do you describe the involvement of relevant sectors and partners in the promotion of financial inclusion during the term of the NFIS?

Increasing financial inclusion is reliant on the improvement of coordination between different sectors of economic activity and government institutions. Thus, in order to provide services tailored to the needs of the population, priority-setting in sectoral strategies must be harmonized.

During its term, the NFIS was implemented alongside various sectors of the Government, financial system and cooperation partners. The Banco de Moçambique was among those responsible for coordinating and implementing the NFIS, taking on a key role, given its powers as the regulator of the financial system and responsibility for implementing monetary policy.

The collaboration between the different sectors involved was positive, as it underpinned the achievement of current results in financial inclusion. However, in order for us to overcome the remaining challenges, greater engagement and commitment by the relevant stakeholders in the process is required.

7. What were the biggest bottlenecks to expanding financial inclusion and how were they overcome?

Despite the gains made in financial inclusion in recent years, we need to focus on the key prevailing constraints, highlighting:

- *Increase coverage of supporting infrastructure (roads, energy and communications);*
- *Improve the massification of digital financial literacy; and*
- *Improve regulation.*

8. What are the prospects and opportunities for ongoing promotion of financial inclusion in

- Promover os serviços financeiros digitais.

2. Aceleração do acesso aos documentos de identificação nacionais:

- Continuar a apoiar o crescimento do sector das fintechs em Moçambique;
- Estabelecer e operacionalizar o Fundo de Garantia para as PME; e
- Aumentar o acesso ao crédito.

3. Incentivo à Poupança:

- Expandir a cobertura dos fundos de pensões e de apoio social; e
- Promover o financiamento verde.

4. Elaboração de um Quadro Analítico de Supervisão de Conduta Baseada no Risco:

- Assegurar a conclusão do programa nacional único de educação financeira; e
- Reforçar a transparência e a confiança nos produtos e serviços financeiros.

5. Melhoria das medidas de protecção de dados:

- Reforçar a segurança digital; e
- Melhorar a supervisão e o controlo da aplicação da regulamentação.

9. Em poucas palavras, que mensagem de sensibilização deixa para os decisores políticos, Governo, reguladores e operadores do sistema financeiro, sobre a relevância do comprometimento de todos na causa da inclusão financeira?

Gostaria de deixar as seguintes mensagens, que constituem nossa convicção no Banco de Moçambique:

1. Não é possível ter um desenvolvimento equitativo, justo, sustentável e inclusivo, sem consolidarmos a inclusão financeira;

Mozambique, after the end of the NFIS in 2022?

In order to continue the expansion of access points and increase the use of financial services and products, we intend to implement a new NFIS for the coming years, which presents several priority actions, highlighting:

1. *Implementation of the basic bank account regulation:*

- *Foster and support the expansion of access points to rural areas; and*
- *Promote digital financial services.*

2. *Accelerating access to national identification documents:*

- *Keep supporting the growth of fintechs in Mozambique;*
- *Establish and operate the SME guarantee fund; and*
- *Increase access to credit.*

3. *Fostering savings:*

- *Expand the coverage of pension and social support funds; and*
- *Promote green finance.*

4. *Development of an Analytical Framework for Risk-Based Conduct Supervision:*

- *Ensure the completion of the single national financial education programme; and*
- *Strengthen transparency and trust in financial products and services.*

5. *Improve data protection measures:*

- *Strengthen digital security; and*
- *Improve oversight and control of the implementation of regulations..*

9. In short, what message would you leave to

2. A inclusão financeira é uma matéria multissectorial e o seu sucesso só é possível com o comprometimento e engajamento de todos os actores relevantes, incluindo instituições públicas, os bancos comerciais, provedores de moeda electrónica e outros serviços financeiros. O Banco de Moçambique é apenas mais um interveniente.

3. O equilíbrio entre promover a inovação, garantir a estabilidade e proteger os interesses dos consumidores exige um comprometimento contínuo; e,

4. A aceleração do processo de inclusão financeira requer o continuo investimento em infra-estrutura tecnológica robusta, segura e eficiente para alcançar, cada vez mais, a população em zonas mais recônditas, oferecendo uma diversidade de produtos financeiros.

raise the awareness of policymakers, government, regulators, and operators of the financial system, regarding the relevance of everyone's commitment to the financial inclusion cause?

I would send out the following messages, reflecting our beliefs at the Banco de Moçambique:

1. *Equitable, just, sustainable and inclusive development is not possible, without consolidating financial inclusion;*

2. *Financial inclusion is a multisectoral issue and its success is only possible with the commitment and engagement of all relevant stakeholders, including public institutions, commercial banks, mobile money providers and other financial services. The Banco de Moçambique is just another stakeholder.*

3. *The balance between promoting innovation, ensuring stability and protecting consumer interests requires ongoing commitment; and,*

4. *Accelerating the process of financial inclusion requires ongoing investment in robust, safe and efficient technological infrastructure in order to reach increasingly more people in more remote areas, offering a wide range of financial products.*

MOEDAS DO METICAL
SÉRIE 2024

MOEDA	ANVERSO	REVERSO	ESPECIFICAÇÕES
10 METICAIS			**COMPOSIÇÃO:** Núcleo: Aço revestido com níquel Coroa: Latão niquelado **DIÂMETRO:** 25,00mm **PESO:** 7,50g **FORMA:** Circular **BORDA:** Serrihada
5 METICAIS			**COMPOSIÇÃO:** Aço revestido com níquel **DIÂMETRO:** 27,00mm **PESO:** 6,50g **FORMA:** Circular **BORDA:** Serrihada
2 METICAIS			**COMPOSIÇÃO:** Aço revestido com níquel **DIÂMETRO:** 24,00mm **PESO:** 6,00g **FORMA:** Circular **BORDA:** Serrilhada Intercalada
1 METICAL			**COMPOSIÇÃO:** Aço revestido com níquel **DIÂMETRO:** 21,00mm **PESO:** 5,30g **FORMA:** Heptagonal **BORDA:** Lisa
50 CENTAVOS			**COMPOSIÇÃO:** Aço revestido com níquel **DIÂMETRO:** 21,00mm **PESO:** 3,60g **FORMA:** Circular **BORDA:** Serrihada
10 CENTAVOS			**COMPOSIÇÃO:** Aço revestido com latão **DIÂMETRO:** 20,00mm **PESO:** 3,06g **FORMA:** Circular **BORDA:** Serrihada
1 CENTAVO			**COMPOSIÇÃO:** Aço revestido com cobre **DIÂMETRO:** 17,00mm **PESO:** 2,00g **FORMA:** Circular **BORDA:** Serrihada

Para mais informações, leia o Código QR com o seu dispositivo móvel.

@bancomoc

Facebook Twitter Youtube

www.bancomoc.mz

Disponível para iOS e Android

Google Play Available on the App Store

PELA VALORIZAÇÃO DO METICAL

OPERADORES DO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL PROMOVEM ACÇÕES DE LITERACIA FINANCEIRA

NATIONAL FINANCIAL SYSTEM OPERATORS PROMOTE FINANCIAL LITERACY

1. MILLENNIUM BIM

No 2.º semestre de 2023, o Millennium bim realizou a 12.ª edição do projecto "Olimpíadas Bancárias". Desde o seu início, este projecto já impactou mais de 4900 estudantes e 240 professores em mais de 140 escolas secundárias da cidade e províncias de Maputo, Gaza e Nampula. As olimpíadas bancárias têm como principal objectivo capacitar os mais jovens de conhecimentos financeiros, permitindo-lhes tomar decisões responsáveis na gestão das suas economias.

Durante as olimpíadas, os alunos participam em diversas actividades, nomeadamente:

- *Workshops*, onde são abordados temas sobre a Banca, Seguro, Empreendedorismo, Poupança e Preservação do Meio Ambiente;
- Visitas de estudo às instalações do Millennium

1. MILLENNIUM BIM

In the second half of 2023, Millennium bim held the 12th edition of the "Banking Olympics" project. Since its inception, this project has impacted more than 4900 students and 240 teachers in more than 140 secondary schools in the city and provinces of Maputo, Gaza and Nampula. The key goal of the banking olympics is to equip the youth with financial knowledge, and prepare them to make responsible decisions in the management of their savings.

Throughout the olympics, students take part in several activities, namely:

- *Workshops on banking, insurance, entrepreneurship, savings and environment preservation;*
- *Study visits to the Millennium bim premises in*

bim, onde têm a oportunidade de conhecer o funcionamento do Banco em período laboral;

- *Visita o Museu da Moeda,* onde têm a oportunidade de (i) conhecer o surgimento do mercado financeiro; (ii) adquirir conhecimento sobre a história do dinheiro e da moeda, através de exposições interactivas e educativas; (iii) explorar as diferentes funções do dinheiro na sociedade, como meio de troca, unidade de conta e reserva de valor; e (iv) adquirir conhecimento sobre a importância da preservação e conservação das moedas, entendendo a sua relevância histórica e cultural.

A 12.ª edição destas olimpíadas teve como vencedoras as escolas secundárias Mártires de Mbuzini, em Maputo, e de Muatala, em Nampula.

order to learn about the Bank's operations during business hours;

- ***Visit to the Money Museum** in order to (i) learn about the emergence of the financial market; (ii) acquire knowledge about the history of money and currency, through interactive and educational exhibitions; (iii) explore the different functions of money in society, as a medium of exchange, unit of account and store of value; and (iv) acquire knowledge about the importance of the preservation and conservation of currencies, understanding their historical and cultural relevance.*

In the 12th edition of these olympics, the secondary schools Mártires de Mbuzini, in Maputo, and Muatala, in Nampula came out as winners.

2. MICROBANCO FUTURO MCB S.A

O Microbanco Futuro MCB desempenha um papel crucial na estratégia de inclusão financeira na região Norte de Moçambique, oferecendo amplos produtos de créditos e serviços de poupança e seguros para micro, pequenos e médios empresários, incluindo grupos solidários com acesso limitado aos serviços financeiros formais. Esses serviços desempenham um papel fundamental na criação de oportunidades económicas e na promoção do desenvolvimento sustentável da região.

Durante o segundo semestre de 2023, o Microbanco Futuro MCB S.A alcançou marcos notáveis, a saber:

i. Formação em diversos módulos sobre literacia financeira a um total de 1014 pessoas, das quais 594 mulheres e 420 homens, e destas 978 tiveram acesso ao financiamento;

ii. Um total de 13 304 pessoas beneficiadas por serviços financeiros, incluindo 5550 clientes financiados, 7754 com poupanças voluntárias e 3414 asseguradas; e

iii. Atribuição do seguro de Vida gratuíto a 1045 clientes.

Estas conquistas não apenas fortaleceram a base de

2. MICROBANCO *FUTURO MCB, S.A*

Microbanco Futuro MCB plays a crucial role in the financial inclusion strategy in northern Mozambique, offering extensive credit products and savings and insurance services to micro, small and medium-sized entrepreneurs, including solidarity groups with limited access to formal financial services. These services play a key role in creating economic opportunities and promoting sustainable development in the region.

During the second half of 2023, Microbanco Futuro MCB, S.A achieved remarkable milestones, namely:

i. *Training in various modules on financial literacy to a total of 1014 people, 594 women and 420 men, 978 of which gained access to financing;*

ii. *A total of 13,304 people benefited from financial services, including 5,550 financed customers, 7,754 with voluntary savings and 3,414 insured; and*

iii. *Provision of Free Life Insurance to 1045 customers.*

These achievements have not only strengthened the deposit base, but also demonstrate the microbank's continued commitment to promoting a culture of savings and meeting the demands of the financially excluded in Nampula.

depósitos, mas também demonstram o compromisso contínuo do Microbanco em promover a cultura de poupança e atender às demandas dos financeiramente excluídos em Nampula.

No âmbito da sua actuação, o Microbanco Futuro MCB S.A oferece treinamento em habilidades financeiras e empresariais para homens e mulheres de baixa renda, tanto em áreas rurais quanto urbanas, incluindo agricultores e pequenos e médios empresários, para impulsionar o crescimento de seus negócios. Os 1014 clientes que receberam capacitação em matérias de educação financeira, obtiveram aptidões para melhorar a sua de gestão financeira, *marketing* dos seus produtos e serviços, atendimento ao cliente, técnicas para a obtenção de crédito, criação de poupança e vantagens na constituição de diversos tipos de seguros. Cada capacitação teve a duração de uma semana e foi realizada no campo, pelos oficiais de clientes do Banco, que estão capacitados para oferecer apoio contínuo aos clientes, visando promover a literacia financeira e fornecer serviços financeiros à população não bancarizada.

Especial atenção foi dada às mulheres, capacitando-as para entenderem princípios básicos de gestão financeira empresarial, para tomarem decisões assertivas e eficazes no uso do dinheiro presente e futuro, e, assim, construírem um futuro melhor através de poupanças e activos.

Iniciativas de Inclusão Financeira por Meio de Parcerias

O Microbanco Futuro MCB S.A tem desencadeado diversas iniciativas de inclusão financeira em parceria com diferentes projectos, buscando capacitar as pessoas e integrá-las no sistema bancário por meio dos variados produtos e serviços financeiros.

Essas parcerias estratégicas são fundamentais para ampliar o alcance e o impacto das acções do Futuro, permitindo que mais indivíduos, especialmente jovens e mulheres, tenham acesso a oportunidades económicas e desenvolvam habilidades essenciais em gestão financeira e empresarial.

MCB Microbanco Futuro offers, in light of its operations, training in financial and business skills to low-income men and women in both rural and urban areas, including farmers and small and medium-sized entrepreneurs, in order to boost the growth of their businesses. The 1014 customers who received training in financial education matters, obtained skills to improve their financial management, their product and service marketing, customer service, techniques for obtaining credit, creation of savings and advantages in setting up various types of insurance. Each training lasted one week and was conducted in the field by the Bank's customer relations officers, who are prepared to offer ongoing support to clients, aimed at promoting financial literacy and providing financial services to the unbanked population.

Special attention was paid to women, enabling them to understand basic principles of business financial management, to make assertive and effective decisions in the use of present and future money, and thus build a better future through savings and assets.

Partnership-based Financial Inclusion Initiatives

Microbanco Futuro MCB, S.A has led several financial inclusion initiatives in partnership with different projects, seeking to empower people and integrate them into the banking system through various financial products and services.

These strategic partnerships are key to broadening the reach and impact of Futuro's actions, enabling more people, particularly the youth and women, to access economic opportunities and develop essential financial and business management skills.

In this light, we highlight two prominent partnerships which attest to Microbanco's commitment to financial inclusion and strengthening the local economy.

i. ***Vocational training:*** *a partnership was established with Helvetas in order to 176 small young business owners, through training in financial and entrepreneurial skills, and provide working capital loans to 58 young people so as to boost their business growth.*

Neste contexto, destacamos duas parcerias significativas que exemplificam o compromisso do Mircobanco com a inclusão financeira e o fortalecimento da economia local.

i. **Formação profissional:** foi estabelecida uma parceria com a Helvetas, que visava capacitar 176 jovens proprietários de pequenos negócios, por meio de formação em competências financeiras e empresariais, e fornecer empréstimos de capital de giro para 58 jovens, a fim de impulsionar o crescimento de seus negócios.

ii. **Promoção da agricultura:** foi firmada uma parceria com a FTP Premier - Oholo (PRO) para ampliar a oferta de produtos e serviços financeiros para as MPME, aumentando, deste modo, as oportunidades económicas para jovens e mulheres no Norte de Moçambique. Essa colaboração visa criar um sistema de mercado mais competitivo, inclusivo, resiliente e sustentável.

Impactos Sociais e Económicos

O Microbanco Futuro MCB tem desempenhado um papel significativo na promoção da inclusão financeira na região Norte do País. Através da concessão de 2585 empréstimos a clientes, o Futuro impactou indirectamente 12 925 meios de subsistência na região, sendo a maioria (60 %) mulheres. Esse apoio financeiro não apenas fortalece os negócios locais, mas também contribui para o empoderamento económico das mulheres, que desempenham um papel fundamental na sustentabilidade das comunidades.

Os beneficiários dos empréstimos do Microbanco têm a oportunidade de, não só, acumular activos empresariais, mas também melhorar suas condições domésticas, criando um impacto positivo e sustentável nas suas vidas e nas comunidades onde estão inseridos.

ii. ***Fostering agriculture:*** *a partnership has been signed with FTP Premier - Oholo (PRO) to expand the offer of financial products and services for MSMEs, thereby increasing economic opportunities for young people and women in northern Mozambique. This collaboration aims to create a more competitive, inclusive, resilient and sustainable market system.*

Social and Economic Impacts

Microbanco Futuro MCB, S.A has played a key role in promoting financial inclusion in the north of the country. Through the provision of 2,585 loans to customers, Futuro indirectly impacted 12,925 livelihoods in the region, the majority (60 %) of which being women. This financial support not only strengthens local businesses, but also contributes to the economic empowerment of women, who play a key role in the sustainability of communities.

The beneficiaries of Microbanco's loans have a chance to accumulate business assets and improve their domestic conditions, creating a positive and sustainable impact on their lives and their communities.

BANCO DE MOÇAMBIQUE PROCEDE AO LANÇAMENTO DA 5.ª EDIÇÃO E ENCERRAMENTO DA 4.ª EDIÇÃO DO SANDBOX REGULATÓRIO

BANCO DE MOÇAMBIQUE LAUNCHES THE 5TH EDITION OF THE REGULATORY SANDBOX AND WRAPS UP THE 4TH EDITION

Sandbox Regulatório é um ambiente que permite as instituições financeiras ou não financeiras, sobretudo as fintechs, testarem, de forma controlada, produtos e serviços inovadores sobre os quais ainda não se tem certeza quanto à sua eficiência/adequação ou aos riscos da sua utilização, antes da serem introduzidos no mercado.

The Regulatory Sandbox provides a controlled environment that allows financial or non-financial institutions, particularly fintechs, to test innovative products and services, whose efficiency/suitability or risks of application are still associated with uncertainty, prior to being placed on the market.

A 23 de Outubro de 2023 foi lançada, através de concurso público, veiculado nos jornais de maior circulação nacional e na página de internet do Banco de Moçambique, o convite para participação na 5.ª edição do Sandbox Regulatório do Banco de Moçambique, nos termos do Regulamento elaborado para o efeito.

Por sua vez, o Governador do Banco de Moçambique, Rogério Zandamela, procedeu, no dia 26 de Janeiro de 2024, ao lançamento da 5.ª edição do Sandbox

On October 23, 2023, the invitation to participate in the 5th edition of the Regulatory Sandbox of the Banco de Moçambique was sent out via a public tender published in the widest-circulation newspapers nationwide, in compliance with the regulation drawn up for this purpose.

In turn, on January 26, 2024, the Governor of the Banco de Moçambique, Rogério Zandamela launched the 5th edition of the Regulatory Sandbox at the Sandbox premises. During his address, Rogério

Regulatório, nas instalações do Sandbox. Na sua intervenção, Rogério Zandamela felicitou as cinco fintechs aprovadas na 4.ª edição do Sandbox, das quais uma plataforma de intermediação financeira, dois agregadores de pagamento e duas plataformas de gestão de grupos de poupança e crédito rotativo.

Em relação às três empresas não aprovadas, por não terem reunido as condições exigidas para a realização de testes em ambiente real, com a segurança requerida, o Governador Zandamela endereçou votos de encorajamento, para que continuem a participar nas próximas edições.

Prosseguindo, Rogério Zandamela referiu que se pretende que o projecto responda aos desafios impostos pela inovação tecnológica virada para os serviços financeiros, sem, no entanto, negligenciar os desafios ligados à mitigação de riscos, estabilidade financeira, protecção do consumidor e conduta do mercado.

Por seu turno, o vice-presidente da Associação das Fintechs de Moçambique (FINTECH.MZ), Carlos Mondle, mostrou-se optimista pelos resultados alcançados na anterior edição do Sandbox Regulatório, bem como pelo lançamento desta 5.ª edição, afirmando que 2024 é o ano de mudança, uma vez que estas fintechs trazem novas soluções disruptivas para o sistema financeiro.

Já, o presidente da Associação Moçambicana de Bancos (AMB), Teotónio Comiche, congratulou o Banco de Moçambique pela iniciativa e afirmou que deseja ver, nas próximas edições, um Sandbox especifico para os mercados de Capitais e de Seguros.

Na mesma ocasião, as cinco fintechs aprovadas na 4.ª edição receberam, das mãos de Rogério Zandamela, certificados de participação e estão habilitadas a obter licença junto do Banco de Moçambique para disponibilizarem os seus produtos no mercado. São elas a Tablu Tecnologias, Hivieoline, Tesy Investments, Volet e Speranza.

O Sandbox Regulatório enquadra-se no âmbito da implementação da ENIF (2016-2022), que tem como

Zandamela commended the five fintechs approved in the 4th edition of the Sandbox, namely one financial intermediation platform, two payment aggregators, and two accumulating savings and credit associations management platforms.

With regard to the three companies not approved, for meeting the conditions required to carry out tests in a real environment, with the required security, Governor Zandamela addressed wishes of encouragement, so that they continue to participate in the next editions.

Moreover, Rogério Zandamela said that the project aims to address the challenges posed by technological innovation aimed at financial services, without, however, neglecting the challenges concerning risk mitigation, financial stability, consumer protection and market conduct.

In turn, the deputy chairperson of the Mozambique Fintechs Association (FINTECH.MZ), Carlos Mondle, was optimistic about the results achieved in the previous edition of the Regulatory Sandbox and the release of this 5th edition, stating that 2024 is the year of change, since these fintechs bring new disruptive solutions to the financial system.

The Chairperson of the Mozambican Association of Banks (AMB), Teotónio Comiche, congratulated the Banco de Moçambique for the initiative and stated that he would like to see a regulatory sandbox centered on capital and insurance markets in the coming editions.

At the event, Rogério Zandamela handed over participation certificates to the five fintechs approved in the 4th edition, which can now request a license from the Banco de Moçambique so as to market their products, namely, Tablu Tecnologias, Hivieoline, Tesy Investments, Volet and Speranza.

The Regulatory Sandbox is part of the implementation of the NFIS (2016-2022), which aims, among others, to increase access to and use of financial services for the Mozambican population.

This 5th edition of the Regulatory Sandbox of the Banco

objectivo, entre outros, aumentar o nível de acesso e uso de serviços financeiros para a população moçambicana.

Nesta 5.ª edição do Sandbox Regulatório do Banco de Moçambique participam 15 fintechs que vão testar projectos nas áreas de carteiras digitais e agregadores de pagamentos; intermediação financeira; empréstimos e créditos; poupança e empréstimo; e mecanismos de verificação KYC e Know Your Agent (KYA).

Participaram no evento, membros do Conselho de Administração do Banco de Moçambique e da Comissão de Acompanhamento de Projectos no Sandbox Regulatório, parceiros do projecto, designadamente, AMB e FINTECH.MZ, bem como representantes de instituições financeiras e membros das fintechs participantes.

de Moçambique hosted 15 fintechs that will test projects related to digital wallets and payment aggregators; financial intermediation; loans and credits; savings and loans; and KYC and Know Your Agent (KYA) due diligence mechanisms.

In attendance at event were Board Members of the Banco de Moçambique and Regulatory Sandbox Project Monitoring Committee, as well as project partners, namely the AMB and FINTECH.MZ, representatives of financial institutions and members of participating fintechs.

TABLU TECNOLOGIAS LIMITADA (TABLUTECH) FALA DA PLATAFORMA "ROSCAS"

TABLU TECNOLOGIAS LIMITADA (TABLUTECH) SPEAKS ON THE "ROSCAS" PLATFORM

A Tablu Tecnologias Limitada (TabluTech) é uma empresa 100 % moçambicana dedicada ao desenvolvimento de software e plataformas tecnológicas inovadoras. Com foco nas áreas de agricultura e finanças, com a missão de simplificar a vida dos seus clientes por meio da tecnologia.

Tablu Tecnologias Limitada (TabluTech) is a fully Mozambican company dedicated to developing software and innovative technology platforms. Focusing on agriculture and finance, with the mission of simplifying the lives of its customers through technology.

Há cinco anos a TabluTech implementou a plataforma "Roscas", projectada para ajudar na gestão eficaz de grupos de poupança e créditos rotativos, com o objectivo principal de trazer inovação tecnológica para uma prática que constitui um alicerce para a maioria da força de trabalho do País, actuante, principalmente, no sector agrícola.

Como plataforma, ajudou promotores desta actividade, tendo servido mais de 2300 grupos com

Five years ago, TabluTech implemented the "Roscas" platform, designed to help in accumulating savings and credit associations, with the main goal of bringing technological innovation to a practice that is a foundation for the majority of the country's workforce, mainly active in the agricultural sector.

As a platform, it helped promoters of this activity serve over more than 2300 groups with more than 130 thousand members, from Rovuma to Maputo, the

mais de 130 mil membros, do Rovuma ao Maputo, sendo a sua maioria (76 %) do género feminino.

A Roscas ajuda na digitalização de processos como mecanismo de verificação KYC dos membros dos grupos; histórico de transacções; e a adopção de moeda electrónica, reduzindo, assim, o uso de dinheiro em espécie e facilitando o acesso a outros serviços financeiros.

Esta abordagem visa impulsionar a inclusão e alfabetização financeira e digital desses grupos, que muitas vezes estão localizados em áreas rurais ou periurbanas com dificuldades de acesso a tais recursos.

A Roscas participou na 4.ª edição do Sandbox regulatório do Banco de Moçambique, com o objectivo de evoluir de plataforma para fintech, tendo sido aprovada, em Janeiro de 2024.

Durante este percurso, teve a oportunidade de pilotar a sua nova proposta de valor, actividade que ocorreu no distrito de Alto-Molócuè, na província da Zambézia, durante o último semestre de 2023. Para este feito, contou com a parceria da Agência Alemã de Cooperação Internacional (GIZ), que apoiou no acesso aos grupos e na logística local.

O projecto-piloto Roscas foi bem recebido pelas comunidades de Alto-Molócuè, que há muito tempo se organizam em grupos de poupança, usando métodos tradicionais, como cadernos para registar transacções e caixas para guardar dinheiro. Devido a longas distâncias até à sede do distrito, poucos grupos têm contas bancárias e gastam uma parte significativa dos recursos arrecadados em cada sessão de poupança, para se deslocarem ao banco e efectuarem depósitos.

Embora o projecto tenha tido sucesso em muitos aspectos, vários desafios foram encontrados no terreno, como a qualidade e a cobertura das redes móveis, e o nível de literacia digital e financeira.

Durante este processo, revelaram-se ainda mais

majority (76 %) being female.

Roscas aid the digitalization of processes such as KYC verification of group members; transaction history; and the adoption of mobile money, thereby reducing the use of cash and facilitating access to other financial services.

This approach aims to boost the inclusion and financial and digital literacy of these groups, which are often located in rural or peri-urban areas with difficulties in accessing such resources.

Roscas participated in the 4th edition of the Regulatory Sandbox of the Banco de Moçambique in order for the platform to evolve to a fintech, which was approved in January 2024.

During this course, it had the chance to pilot its new value proposition, an activity that took place in the Alto-Molócuè district, in the Zambézia province, during the last half of 2023. This was achieved due to partnership with the German Agency for International Cooperation (GIZ), which provided access to groups and local logistics.

The Roscas pilot project has been welcomed by the communities of Alto Molócuè, which have long organised themselves into savings groups, using traditional methods such as notebooks to record transactions and boxes to store money. Due to the long distances to the district headquarters, few groups have bank accounts and spend a significant portion of the funds raised in each savings session to travel to the bank and make deposits.

Although the project was successful in many respects, several challenges were encountered on the ground, such as the quality and coverage of mobile networks, and the level of digital and financial literacy.

During this process, even more business-level possibilities were revealed, such as the need for connection to other credit institutions, as well as insurance.

The lessons learned allowed to adjust the platform and

possibilidades ao nível de negócio, como por exemplo, a necessidade de ligação a outras instituições de crédito, bem como de seguro.

As lições aprendidas permitiram ajustar a plataforma e o modelo operacional para atender melhor às necessidades do público-alvo.

Hoje, a Roscas embarca numa nova jornada rumo ao licenciamento das suas actividades junto do Banco de Moçambique, como parte do seu compromisso de servir na última milha, dentro das políticas e fronteiras estabelecidas pelo regulador do sector financeiro.

operating model to better meet the needs of the target audience.

Today, Roscas embarks on a new journey towards licensing its operations with the Banco de Moçambique, as part of its commitment to serve in the last mile, within the policies and borders established by the financial sector regulator.

BANCO DE MOÇAMBIQUE ORGANIZA O 17.º ENCONTRO DOS GRUPOS DE TRABALHO DA ESTRATÉGIA NACIONAL DE INCLUSÃO FINANCEIRA

BANCO DE MOÇAMBIQUE ORGANIZES 17TH MEETING OF THE NATIONAL FINANCIAL INCLUSION STRATEGY WORKING GROUPS

O Banco de Moçambique realizou, em Novembro de 2023, o 17.º Encontro dos Grupos de Trabalho da ENIF, com recurso à plataforma virtual MS Teams, no qual participaram, a nível multissectorial, diversos intervenientes que concorrem para a inclusão financeira no País, desde instituições do Governo, representantes do sistema financeiro e parceiros de cooperação.

Dois grandes temas marcaram o 17.º Encontro dos Grupos de Trabalho, nomeadamente:

i. Apresentação do Resumo da Regulamentação emitida durante o ano 2023, com Impacto na Inclusão Financeira; e

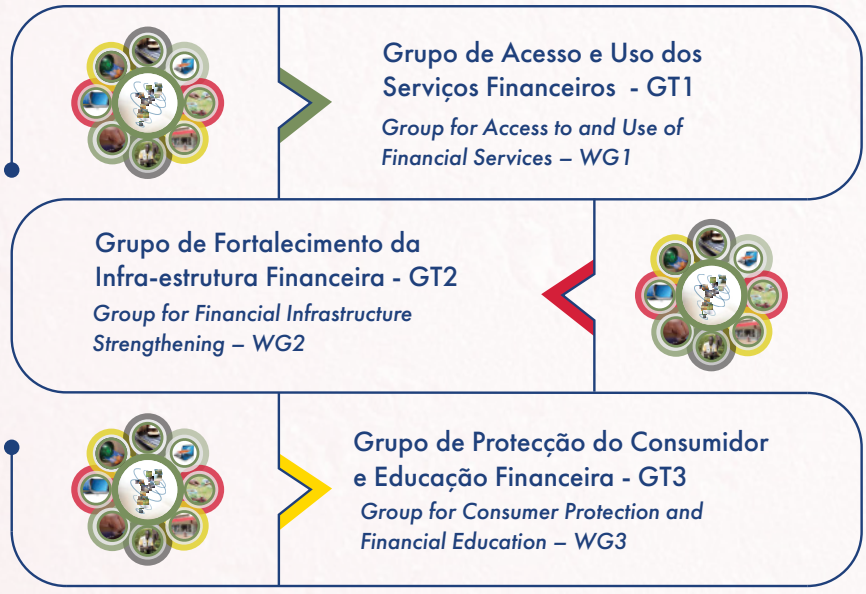
ii. Apresentação da proposta da nova ENIF 2024-2030.

In November 2023, the Banco de Moçambique held the 17th meeting of the NFIS working groups, using the MS Teams virtual platform, where various contributors to financial inclusion in the country, from government institutions, representatives of the financial system and cooperation partners, participated at a multisectoral level.

Two Big Themes Marked the 17th Working Groups Meeting, namely:

i. Presentation of Summary of Regulations issued in 2023 with an impact on Financial Inclusion; and

ii. Presentation of the new proposed NFIS 2024-2030.



Os grupos de trabalho têm como objectivo principal debater temas de relevância para a materialização dos objectivos de inclusão financeira no País. São órgãos técnicos de implementação do plano de acções constantes da ENIF, com a atribuição de identificar as tarefas específicas derivadas do plano de acções da estratégia conducentes à sua execução, bem como à discussão sobre possíveis soluções que visam a remoção de obstáculos de natureza comercial, técnica ou de coordenação à implementação do plano de acções.

Os encontros dos GTs são realizados com uma periodicidade quadrimestral, ou sempre que haja matérias que careçam de discussão

The main goal of the working groups is to discuss matters relevant to the materialization of financial inclusion goals in the country. Technical bodies for the implementation of the action plan provided by the NFIS, tasked with identifying the specific tasks derived from the action plan of the strategy leading to its implementation, as well as discussing possible solutions aimed at removing obstacles of a commercial, technical or coordination nature to the implementation of the action plan.

Working Group meetings are held on a quarterly basis, or whenever there are matters to be discussed.

A proposta de ENIF 2024-2030 foi aprovada ao nível do Banco de Moçambique, em Dezembro de 2023, tendo sido remetida ao Ministério de Economia e Finanças para apreciação e aprovação pelo Governo.

The proposed NFIS 2024-2030 was approved by the Banco de Moçambique on December 2023, and sent to the to the Ministry of Finance to be reviewed and approved by Government.

Para ver mais edições aceda à página
www.bancomoc.mz